



TÉCNICO - ÁREA 2

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 80 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS GERAIS	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões	Questões
1 a 40	41 a 80

b) 1 CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica de tinta na cor preta, fabricada em material transparente. No **CARTÃO-RESPOSTA**, o candidato deverá assinalar também, no espaço próprio, a cor correspondente às suas provas: ① Verde, ② Azul, ③ Amarela ou ④ Branca. **Se assinalar uma cor que não corresponda ao de suas provas ou deixar de assinalá-lo, será eliminado.**

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a caneta esferográfica de tinta na cor preta, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**.

O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Clima alentador

China e EUA anunciam metas para combater o aquecimento global e revivem expectativa de acordo em Copenhague.

Copenhague, afinal, pode sair menos ruim que a encomenda. Quando já se contava com um fiasco da conferência sobre mudança do clima, que começa daqui a uma semana na capital dinamarquesa, surgem 5 sinais animadores de que um acordo razoável possa ser obtido. Limitado, mas melhor que acordo nenhum.

Já se sabe que não será aprovado um tratado forte, com compromissos legais dos países para redução de gases do efeito estufa. Essa era a expecta- 10 tiva anterior: algo mais ambicioso que o Protocolo de Kyoto (1997), fracassado, que determinava corte médio de 5,2% nas emissões só das nações desenvolvidas. O compromisso obtido em Copenhague será apenas “politicamente vinculante”.

15 O novo acordo precisa ir muito além de Kyoto, se a meta for impedir que o aumento da temperatura média da atmosfera ultrapasse 2°C de aquecimento neste século, como recomenda a maioria dos climatologistas. Isso exige dos países desenvolvidos 20 chegar a 2020 emitindo 25% a 40% menos poluentes que em 1990, ano-base de Kyoto.

Os países menos desenvolvidos, por seu turno, precisam desacelerar a trajetória crescente de suas emissões. Estima-se que seja necessário um corte de 25 15% a 30%, aplicados no caso sobre os níveis que estariam emitindo em 2020, mantido o ritmo atual. A ideia é de que a redução não prejudique seu esforço de desenvolvimento e redução da pobreza.

Os sinais alentadores surgidos na semana 30 partiram dos EUA e da China. Juntos, respondem por 40% das emissões mundiais.

Jornal Folha de S. Paulo, Editorial. 29 nov. 2009, p. A2. (Fragmento)

1

- O título *Clima alentador*, do editorial da Folha de S. Paulo, (A) aponta para o fracasso do compromisso de Copenhague. (B) antecipa o ambiente favorável ao acordo climático. (C) descreve o esforço dos países ricos na redução da pobreza. (D) expõe a opinião de um jornalista de sucesso. (E) sintetiza as conclusões do Protocolo de Kyoto.

2

- Em defesa de seu ponto de vista, este editorial marca sua opinião de vários modos. Das afirmativas a seguir, a que não se constitui em opinião, mas sim em um fato que contribui para a comprovação da tese apresentada no texto é (A) “Juntos respondem por 40% das emissões mundiais.” (l. 30-31) (B) “Os países menos desenvolvidos, (...), precisam desacelerar a trajetória crescente de suas emissões.” (l. 22-24) (C) “O compromisso obtido em Copenhague será apenas ‘politicamente vinculante’.” (l. 13-14) (D) “Já se sabe que não será aprovado um tratado forte, com compromissos legais dos países para redução de gases do efeito estufa.” (l. 7-9) (E) “Quando já se contava com um fiasco da conferência sobre mudança do clima, (...), surgem sinais animadores de que um acordo razoável possa ser obtido.” (l. 2-6)

3

Na frase “A ideia é de que a redução não prejudique seu esforço de desenvolvimento e redução da pobreza.” (l. 26-28), o uso do pronome possessivo “seu” estabelece um vínculo coesivo no texto, porque evita a repetição da expressão

- (A) “redução de gases do efeito estufa” (l. 9). (B) “O novo acordo” (l. 15). (C) “países desenvolvidos” (l. 19). (D) “Os países menos desenvolvidos,” (l. 22). (E) “um corte de 15% a 30%,” (l. 24-25).

4

No fragmento “O novo acordo precisa ir muito além de Kyoto, se a meta for impedir que o aumento da temperatura média da atmosfera ultrapasse 2 °C de aquecimento neste século, como recomenda a maioria dos climatologistas.” (l. 15-19), o termo “se” tem o sentido equivalente ao de

- (A) logo que. (B) no caso de. (C) apesar de. (D) à medida que. (E) uma vez que.

5

As palavras que se acentuam pelas mesmas regras de “conferência”, “razoável”, “países” e “será”, respectivamente, são

- (A) trajetória, inútil, café e baú. (B) éter, hífen, propôs e saída. (C) necessário, túnel, infundáveis e só. (D) exercício, balaústre, níveis e sofá. (E) médio, nível, raízes e você.

6

A imprensa internacional foi convidada para assistir os debates em Copenhague.

De acordo com a norma escrita padrão da língua, na frase acima há um **DESVIO** de

- (A) concordância verbal.
- (B) concordância nominal.
- (C) regência verbal.
- (D) regência nominal.
- (E) pontuação.

Texto II

Fim do Mundo

Estaria o mundo de hoje, e o Brasil junto com ele, se comprometendo com o que pode vir a ser a mais cara, obsessiva e mal informada ilusão científica da história? A humanidade já esteve convencida de que a Terra era plana, e que era possível prever matematicamente a extinção da vida humana por falta física de comida, já que a população cresceria sempre de forma geométrica e a produção de alimentos jamais poderia aumentar no mesmo ritmo; mais recentemente, grandes empresas, governos e ases da ciência digital acreditaram que o “bug do milênio” iria paralisar o mundo na passagem de 1999 para 2000. Não se pode dizer que a crescente convicção de que o planeta sofre hoje uma “ameaça sem precedentes” em toda a sua existência, como resultado direto da “mudança do clima”, e particularmente do “aquecimento global”, seja exatamente a mesma coisa.

A conferência de Copenhague tende a refletir, basicamente, um conjunto de neuroses, fantasias e necessidades políticas que se ligam muito mais aos países ricos do que à realidade brasileira; a agenda central é deles, com seus números, seus cientistas e até sua linguagem. O Brasil, em vez de reagir ao debate dos outros, faria melhor pensando primeiro em seus interesses. Para isso, precisaria saber o que quer. Parece bem claro que o País, antes de ter um problema ecológico, tem um problema sanitário; nossa verdadeira tragédia ambiental é o fato de que 50% da população não dispõe de rede de esgotos, ou de que dois terços dos esgotos são lançados nos rios sem tratamento nenhum. Na Amazônia, onde há o maior volume de água doce do mundo, a maioria da população não tem água decente para beber. Nas áreas pobres das cidades, o lixo não é coletado — acaba em rios, represas ou na rua.

A questão ecológica real, no Brasil, chama-se pobreza.

GUZZO, J. R. *Revista Veja*. São Paulo: Abril, edição 2138, ano 42, nº 45, 11 nov. 2009, p. 218. (Fragmento)

7

Avalie as afirmações a propósito do emprego das formas verbais do Texto II.

- I – “Estaria” (ℓ. 1) está no futuro do pretérito do indicativo e exprime probabilidade.
- II – “acreditaram” (ℓ. 11) está no pretérito perfeito do indicativo e indica uma ação passada concluída.
- III – “sofre” (ℓ. 13) está no presente do subjuntivo para enunciar um fato hipotético.
- IV – “dispõe” (ℓ. 29) está no presente do indicativo para indicar um estado atual.

Estão corretas as afirmações

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

8

Leia as frases abaixo

A Inglaterra aprovou uma lei pela qual o país terá de cortar em 80% ____ suas emissões de carbono.

O fato de as cifras virem ____ tona antes da conferência é outro sinal alentador.

Esse cipoal de números torna complexa ____ discussão em Copenhague, mas não a inviabiliza.

O Presidente Barack Obama anunciou que vai ____ Copenhague e que se compromete com um corte de 17% até 2020.

As palavras que, na sequência, preenchem as lacunas acima corretamente são

- (A) às – a – à – à.
- (B) às – à – a – a.
- (C) as – a – a – a.
- (D) as – a – a – à.
- (E) as – à – a – a.

9

Denomina-se *adequação sintática* a construção coerente de períodos e orações, observadas as relações existentes entre seus termos e a sua organização. O parágrafo, dentre os abaixo transcritos, que preserva o princípio do paralelismo sintático, segundo o qual quaisquer elementos da frase coordenados entre si devem apresentar estrutura gramatical similar, é

- (A) Aqui não pretendemos defender a ideia de que a intervenção do Estado deva ser maior na economia ou uma produção de aço voltando a ter quantidade.
- (B) Aqui não pretendemos defender a ideia de que o Estado intervenha mais na economia ou a volta de uma produção de aço em grande quantidade.
- (C) Aqui não pretendemos defender a ideia de um Estado intervindo mais na economia ou que ele volte à produção de aço em grande quantidade.
- (D) Aqui não pretendemos defender a ideia de que o Estado intervenha mais na economia ou que volte a produzir aço em grande quantidade.
- (E) Aqui não pretendemos defender a ideia de mais intervenção do Estado na economia ou que ele volte a produzir aço em grande quantidade.

10

Da leitura do verbete “quadrilha”, tal como está registrado no minidicionário da Língua Portuguesa de Aurélio Buarque de Holanda (Curitiba: Editora Positivo, 2008), depreendem-se, para o termo “quadrilha”, os dois significados a seguir reproduzidos.

Qua.dri.lha
Substantivo feminino.
1. Bando de ladrões ou malfeitores.
2. Contradança de salão que forma figuras.

Considere, agora, os textos pictórico e verbal, abaixo selecionados.



Disponível em: www.ena.ena@terra.com.br.
Acessado em dez. 2009

Na composição imagem/texto verbal, a pintura de Volpi atuou como

- (A) elemento que concorreu para a fixação do segundo significado dicionarizado do termo que dá título ao poema.
- (B) artifício pictórico decorativo para, simplesmente, em prestar peso cultural à questão.
- (C) estratégia estética reveladora, antes do mais, da inserção temporal da criação artística ora expressa em dupla linguagem.
- (D) procedimento que fundiu os sentidos dicionarizados do termo, ampliando-lhe o sentido e o significado.
- (E) recurso expressivo que, ao entremear os dois significados dicionarizados, criou novo termo a ser dicionarizado.

NOÇÕES DE DIREITO

11

A Constituição de 1988 estabelece alguns princípios fundamentais que apontam um perfil estruturante do Estado brasileiro e que devem, portanto, ser observados pelos órgãos de governo. Nesse sentido, caso o Governo Federal decidisse adotar medidas a partir das quais o Estado passasse a planejar e dirigir, de forma determinante, a ordem econômica do país, inclusive em relação ao setor privado, essas medidas violariam o valor constitucional da

- (A) livre iniciativa.
- (B) soberania.
- (C) Federação.
- (D) República.
- (E) supremacia do interesse público.

12

Juan, cidadão argentino residente no Brasil, dirigiu-se ao Banco Central a fim de encaminhar uma petição dirigida a determinada autoridade, reclamando sobre a conduta abusiva de um funcionário. Nesse caso, a Constituição

- (A) assegura esse direito apenas aos brasileiros no gozo dos direitos políticos.
- (B) assegura esse direito apenas aos brasileiros (natos ou naturalizados).
- (C) permite a Juan exercer tal direito.
- (D) condiciona o exercício deste direito ao pagamento de taxa correspondente ao serviço.
- (E) não assegura tal direito.

13

Bruno, servidor público federal, ocupou por exatos 5 anos um cargo na administração pública, até que foi aprovada uma lei federal extinguindo o referido cargo. Nesse caso, Bruno

- (A) ficará em disponibilidade com remuneração integral.
- (B) ficará em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
- (C) será aposentado compulsoriamente.
- (D) será obrigado a exercer outro cargo.
- (E) será demitido.

14

De acordo com a Constituição, o Poder Executivo da União é exercido pelo Presidente da República auxiliado pelos Ministros de Estado. A esse respeito, considere as proposições a seguir.

- I - Os Ministros do STF têm o dever constitucional de auxiliar o Presidente da República.
- II - O Ministro da Fazenda é nomeado pelo Presidente da República, mas só pode ser exonerado após aprovação do Senado Federal.
- III - A Constituição atribui ao Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da República, competência para dispor sobre criação e extinção de Ministérios.

Está(ao) correta(s) **APENAS** a(s) proposição(ões)

- (A) III. (B) II.
- (C) I e III. (D) I e II
- (E) I.

15

Francisco, cidadão brasileiro, leu no jornal uma notícia sobre determinado ato praticado por uma autarquia federal e, considerando-o ilegal e lesivo ao patrimônio público, decidiu mover uma ação popular visando à anulação deste ato, conforme o art. 5º, LXXIII da Constituição de 1988. Por qual órgão do Poder Judiciário brasileiro será julgada esta ação judicial, movida contra essa autarquia?

- (A) Tribunal de Contas da União.
- (B) Conselho Nacional de Justiça.
- (C) Supremo Tribunal Federal.
- (D) Senado Federal.
- (E) Juiz Federal.

16

Por estar interessado em ingressar no serviço público federal, João Francisco resolveu pesquisar sobre o assunto na Lei Federal nº 8.112/90 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais) e concluiu que

- (A) os cargos em comissão somente podem ser providos por servidores de carreira, destinando-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- (B) o provimento dos cargos públicos pode efetuar-se por meio de nomeação, promoção, reversão ou ascensão.
- (C) a investidura em cargos comissionados e funções de confiança depende de prévia aprovação em processo seletivo simplificado, observado o princípio da ampla divulgação.
- (D) a investidura em cargo ou emprego público depende de prévia aprovação em concurso público, ressalvadas as nomeações para cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração.
- (E) a investidura em empregos públicos independe de prévia aprovação em concurso público, a qual somente é exigida para a investidura em cargos de provimento efetivo.

17

Carlos, servidor público dos quadros de uma autarquia federal, foi demitido após processo administrativo disciplinar. Inconformado, ajuizou ação judicial visando à invalidação de sua demissão e, ao final do processo, obteve êxito. Diante da invalidação judicial da penalidade disciplinar que lhe havia sido aplicada, reconhece-se a Carlos o direito de ser

- (A) aproveitado em outro cargo de vencimentos e responsabilidades compatíveis com o anteriormente ocupado, sem ressarcimento das vantagens pecuniárias.
- (B) reconduzido a cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com o anteriormente exercido, sem ressarcimento das vantagens pecuniárias.
- (C) reintegrado ao cargo anteriormente ocupado ou ao resultante de sua transformação, com ressarcimento de todas as vantagens.
- (D) revertido ao serviço público ativo, com ressarcimento de todas as vantagens pecuniárias.
- (E) readaptado em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis, com ressarcimento de todas as vantagens.

18

Joana, servidora pública federal, foi demitida do seu cargo após processo administrativo disciplinar que constatou seu envolvimento em ilícito administrativo. Em decorrência do mesmo ilícito, Joana também foi processada criminalmente, vindo a ser absolvida. Nesse caso, a absolvição na instância criminal repercute sobre a penalidade disciplinar de demissão que já lhe havia sido aplicada?

- (A) Sim, desde que a absolvição criminal tenha ocorrido por suficiência probatória.
- (B) Sim, desde que a absolvição criminal tenha negado a existência do fato ou sua autoria.
- (C) Sim, desde que a demissão ressalve, expressamente, a decisão da instância criminal.
- (D) Não, porque as instâncias penal e administrativa são independentes, não havendo qualquer intercomunicação entre elas.
- (E) Não, porque o processo disciplinar já estava concluído quando da absolvição criminal, não podendo a decisão judicial retroagir.

19

Em relação aos atos administrativos, analise as assertivas abaixo.

- I – Os elementos dos atos administrativos são competência, forma, motivo, objeto e finalidade.
- II – Os atos administrativos discricionários não são passíveis de revogação pela própria Administração Pública, mas estão sujeitos a controle judicial, inclusive no que tange ao mérito administrativo.
- III – O direito da Administração Pública de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para seus destinatários, em âmbito federal, decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.

É (São) correta(s) **APENAS** a(s) assertiva(s)

- (A) III.
- (B) II.
- (C) I.
- (D) I e III.
- (E) I e II.

20

Fernando, assessor jurídico de um órgão público federal, foi questionado a respeito da possibilidade de a Administração Pública interditar atividades ilegais e inutilizar gêneros impróprios para o consumo, independente de ordem judicial. Essa prerrogativa decorre do atributo dos atos administrativos identificado por

- (A) presunção de efetividade.
- (B) presunção de legitimidade.
- (C) autoexecutoriedade.
- (D) supremacia do interesse público.
- (E) discricionariedade.

ATUALIDADES**21**

“Qual a diferença entre o assassinato de milhares de civis em um ataque no Afeganistão e a matança de milhares de pessoas por contaminação da água? Ou entre a fome causada pelos conflitos tribais na África e a fome causada pela destruição do solo e uso indevido da terra? A definição de transgressões aos direitos humanos não se limita mais ao que fizeram as ditaduras – sequestro, desaparecimento e tortura.”

Adolfo Pérez Esquivel, a convite da ONG Serviço, Paz e Justiça.
Revista Veja, 25 nov. 2009, p. 21 e 24.

A perspectiva do autor remete à ampliação dos direitos humanos, incorporando-se novo conjunto de direitos àqueles já tradicionalmente defendidos.

Esse novo conjunto corresponde, especificamente, aos direitos

- (A) civis. (B) econômicos.
(C) políticos. (D) culturais.
(E) ambientais.

22

Em 2009, a situação política de Honduras caracterizou-se por forte instabilidade, desencadeada, em junho, pela deposição do presidente Manuel Zelaya e posterior eleição de outro presidente, Porfirio Lobo. Para o Brasil, trata-se de assunto internacional de especial interesse, haja vista a acolhida do presidente deposto na embaixada brasileira em Tegucigalpa.

A instabilidade política do país agravou-se, no início de dezembro de 2009, em decorrência da decisão do Congresso hondurenho de

- (A) considerar politicamente inviável a conciliação.
(B) pressionar a saída de Zelaya da embaixada brasileira.
(C) apoiar oficialmente a colaboração do governo venezuelano.
(D) rejeitar a restituição do presidente deposto ao poder.
(E) rechaçar legalmente a legitimidade da Organização dos Estados Americanos.

23**UM ESTRANHO NO BLOCO?**

O Senado brasileiro aprovou, por 35 votos a favor contra 27, a entrada de novo membro latino-americano no bloco regional MERCOSUL. Se o Paraguai liberar o ingresso do novo membro – Argentina e Uruguai já deram seu aval – o recém-chegado terá direito a votos nas decisões do grupo e poderá vetar eventuais acordos com outros países.

Revista Época, 21 dez. 2009, p. 124. (Adaptado)

O país latino-americano que recebeu o aval dos três membros do MERCOSUL é a(o)

- (A) Colômbia. (B) Venezuela.
(C) Bolívia. (D) Equador.
(E) Chile.

24

Em dezembro de 2009, realizou-se a Conferência do Clima COP-15, em Copenhague, reunindo representantes de 193 nações. Das negociações e impasses, surge um acordo, sem força de lei, firmado por Brasil, Estados Unidos, China, Índia e África do Sul.

Com relação ao acordo, analise as propostas a seguir.

- I – A temperatura global não pode aumentar além de 2 °C acima dos níveis pré-industriais.
II – Devem ser criados incentivos financeiros para projetos de REED (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação).
III – Cortes profundos nas emissões de CO₂ são necessários, e os países devem fornecer informações sobre a implementação de suas ações.

É(São) pertinente(s) ao acordo a(s) proposta(s)

- (A) II e III, apenas.
(B) I, II e III.
(C) I e III, apenas.
(D) I e II, apenas.
(E) I, apenas.

25

EM PROTESTO em Genebra, manifestantes antiglobalização seguram velas com os dizeres “abaixo a OMC”

O Globo, 1 dez. 2009.

Os manifestantes da foto têm como foco de protesto a atuação da Organização Mundial do Comércio (OMC), que conduz as negociações da Rodada de Doha.

Dentre os alvos dos protestos, destaca-se a seguinte diretriz da Rodada de Doha:

- (A) aprofundamento da estatização do comércio.
(B) consolidação do protecionismo econômico.
(C) fragilização do comércio multilateral.
(D) liberalização do comércio mundial.
(E) expansão dos subsídios econômicos domésticos.

26

O desenvolvimento sustentável planetário exige a criação de medidas e parâmetros, para se negociar, mais concretamente, a redução dos índices de poluição atmosférica. Uma dessas medidas é o chamado CO₂e ou CO₂ eq. A medida mencionada foi criada para expressar, precisamente, a

- (A) quantidade de gás carbônico equivalente encontrada nos gases de efeito estufa.
- (B) quantidade de monóxido de carbono necessária à formação do gás carbônico.
- (C) equiparação futura das emissões de gás carbônico entre países ricos e países pobres.
- (D) equidistância entre os pontos máximo e mínimo da poluição causada pelo gás carbônico.
- (E) remuneração equivalente às emissões evitadas de gás carbônico, ou seja, créditos de carbono.

27

Ao final de 2009, o BNDES aprovou financiamento de parques geradores de energia no Ceará, nos municípios de Aracati e São Gonçalo do Amarante. Os projetos aprovados fazem parte do PROINFA, o programa do governo de incentivo a investimentos em fontes alternativas, que contribuam para a diversificação da matriz energética brasileira, empregando recursos renováveis.

Os projetos aprovados contemplam parques geradores de energia

- (A) maremotriz.
- (B) solar.
- (C) eólica.
- (D) hidrelétrica.
- (E) termelétrica.

28

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA AUMENTA

Segundo o Operador Nacional do Sistema (ONS), registrou-se um aumento de 7,5% do consumo de energia elétrica no Brasil, em novembro de 2009, em relação a novembro do ano anterior. O sistema Sudeste foi o que mais se recuperou com alta de 9,7%. A região Sul ficou em segundo lugar, com alta de 7,3%. A região Norte foi a única a continuar apresentando queda na comparação anual.

Jornal do Brasil, 4 dez. 2009.

O aumento do consumo de energia elétrica teve como um fator principal, no período, a(o)

- (A) suspensão de políticas de racionamento.
- (B) expansão da eletrificação rural por regiões.
- (C) retomada da atividade industrial.
- (D) reconfiguração dos fusos horários do País.
- (E) desmembramento do Sistema Nacional de Energia.

29



País africano, localizado na borda leste do continente, entrando pelo Golfo de Áden, uma das rotas de navegação mais movimentadas do mundo, chama a atenção pela pirataria. Mais de 20 mil navios mercantes passam pelo Golfo a cada ano, tornando-se alvos atrativos para os piratas. O Escritório Marítimo Internacional contou cerca de 40 sequestros bem-sucedidos em 2008 e outros 31 na primeira metade de 2009. Navios de guerra da União Europeia, dos Estados Unidos e de outras potências patrulham as águas agora.

The economist, licenciada para Carta Capital, janeiro/fevereiro de 2010, p. 105. (Adaptado)

O país africano em foco é

- (A) Somália.
- (B) Nigéria.
- (C) Eritreia.
- (D) Angola.
- (E) Sudão.

30

De acordo com o Censo Escolar da Educação Básica 2009, o número de matrículas, na educação básica, caiu 1,2%, passando de 53,3 milhões para 52,5 milhões de alunos, entre 2008 e 2009. O ensino básico vai da creche ao último ano do ensino médio e inclui a educação profissional, especial e de jovens e adultos.

O resultado da pesquisa reflete a atuação de qual fator específico?

- (A) Fim da evasão escolar de jovens e adultos
- (B) Redução de classes extracurriculares
- (C) Restrição ao ensino profissionalizante
- (D) Melhora do fluxo escolar
- (E) Elevação da expectativa de vida no país

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO**31**

Um quadrado é cortado em 17 quadrados menores. Todos esses quadrados têm as medidas de seus lados, em centímetros, expressas por números inteiros positivos. Há exatamente 16 quadrados com área igual a 1 cm^2 .

A área do quadrado original, em cm^2 , vale

- (A) 81 (B) 64
(C) 49 (D) 36
(E) 25

32

Jonas possui 15 bolas visualmente idênticas. Entretanto, uma delas é um pouco mais pesada do que as outras 14, que têm todas o mesmo peso.



Utilizando uma balança de dois pratos, semelhante à da figura acima, o número mínimo de pesagens, com que é **possível** identificar a bola que destoa quanto ao peso é

- (A) 1 (B) 2
(C) 3 (D) 4
(E) 5

33

Em uma disputa, há 34 pessoas: 20 homens e 14 mulheres. A cada etapa da competição, três concorrentes são eliminados, sendo sempre 2 homens e 1 mulher. O número de homens igualar-se-á ao número de mulheres após a eliminação de número

- (A) 3 (B) 4
(C) 5 (D) 6
(E) 7

34

Considerando-se N um número inteiro e positivo, analise as afirmações seguintes, qualquer que seja o valor de N :

- I - $N^2 + N + 1$ é um número ímpar;
II - $N \cdot (N + 1) \cdot (N + 2)$ é um número múltiplo de 3;
III - N^2 tem uma quantidade par de divisores;
IV - $N + (N + 1) + (N + 2)$ é um número múltiplo de 6.

A quantidade de afirmações verdadeiras é

- (A) 0 (B) 1
(C) 2 (D) 3
(E) 4

35

Analise as afirmativas abaixo.

- I - A parte sempre cabe no todo.
II - O inimigo do meu inimigo é meu amigo.
III - Um professor de matemática afirma que todos os professores de matemática são mentirosos.

Do ponto de vista da lógica, é(são) sempre verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s)

- (A) III.
(B) II.
(C) I e III.
(D) I e II.
(E) I.

36

Um homem entra numa livraria, compra um livro que custa 20 reais e paga com uma nota de 100 reais. Sem troco, o livreiro vai até a banca de jornais e troca a nota de 100 por 10 notas de 10 reais. O comprador leva o livro e 8 notas de 10 reais. Em seguida, entra o jornaleiro dizendo que a nota de 100 reais é falsa. O livreiro troca a nota falsa por outra de 100, verdadeira. O prejuízo do livreiro, em reais, sem contar o valor do livro, foi

- (A) 20
(B) 80
(C) 100
(D) 180
(E) 200

37

Quatro casais divertem-se em uma casa noturna. São eles: Isabel, Joana, Maria, Ana, Henrique, Pedro, Luís e Rogério. Em determinado momento, está ocorrendo o seguinte:

- a esposa de Henrique não dança com o seu marido, mas com o marido de Isabel;
- Ana e Rogério conversam sentados à beira do bar;
- Pedro toca piano acompanhando Maria que canta sentada ao seu lado;
- Maria não é a esposa de Pedro.

Considere a(s) afirmativa(s) a seguir.

- I - Rogério é o marido de Ana.
II - Luís é o marido de Isabel.
III - Pedro é o marido de Joana.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

- (A) III. (B) II.
(C) II e III. (D) I e II.
(E) I.

38

Existe uma regra prática de divisibilidade por 7 com o seguinte procedimento:

Separa-se o último algarismo da direita. Multiplica-se esse algarismo por 2 e tal resultado é subtraído do número que restou sem o algarismo à direita. Procede-se assim, sucessivamente, até se ficar com um número múltiplo de 7, mesmo que seja zero.

Veja os exemplos a seguir:

1º) 23.457 é múltiplo de 7

$$\begin{array}{r}
 \begin{array}{cccccc}
 & 2 & 3 & 4 & 5 & 7 \\
 - & & & 1 & 4 & \\
 \hline
 & 2 & 3 & 3 & 1 & \\
 - & & & 2 & & \\
 \hline
 & 2 & 3 & 1 & & \\
 - & & 2 & & & \\
 \hline
 & 2 & 1 & & &
 \end{array}
 \end{array}$$

(7 x 2 = 14)

(1 x 2 = 2)

(1 x 2 = 2)

(que é múltiplo de 7)

2º) 2.596 não é múltiplo de 7

$$\begin{array}{r}
 \begin{array}{cccccc}
 & 2 & 5 & 9 & 6 & \\
 - & & & 1 & 2 & \\
 \hline
 & 2 & 4 & 7 & & \\
 - & 1 & 4 & & & \\
 \hline
 & 1 & 0 & & &
 \end{array}
 \end{array}$$

(6 x 2 = 12)

(7 x 2 = 14)

(que não é múltiplo de 7)

Seja **a** um algarismo no número **a13.477.307**. O valor de **a** para que este número seja divisível por 7 é

- (A) 1
- (B) 3
- (C) 5
- (D) 7
- (E) 9

39

Uma escola organiza, para ocupar os seus recreios, um torneio de futebol de botão, com 16 participantes, que seguirá a tabela abaixo.

1ª FASE

- JOGO 1: A x B
- JOGO 2: C x D
- JOGO 3: E x F
- JOGO 4: G x H
- JOGO 5: I x J
- JOGO 6: K x L
- JOGO 7: M x N
- JOGO 8: O x P

2ª FASE

- JOGO 9: vencedor do jogo 1 x vencedor do jogo 2
- JOGO 10: vencedor do jogo 3 x vencedor do jogo 4
- JOGO 11: vencedor do jogo 5 x vencedor do jogo 6
- JOGO 12: vencedor do jogo 7 x vencedor do jogo 8

FASE SEMIFINAL

- JOGO 13: vencedor do jogo 9 x vencedor do jogo 10
- JOGO 14: vencedor do jogo 11 x vencedor do jogo 12

FINAL

- JOGO 15: vencedor do jogo 13 x vencedor do jogo 14

Os jogos vão sendo disputados na ordem: primeiro, o jogo 1, a seguir, o jogo 2, depois, o jogo 3 e assim por diante. A cada recreio, é possível realizar, no máximo, 5 jogos. Cada participante joga uma única vez a cada recreio. Quantos recreios, no mínimo, são necessários para se chegar ao campeão do torneio?

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

40

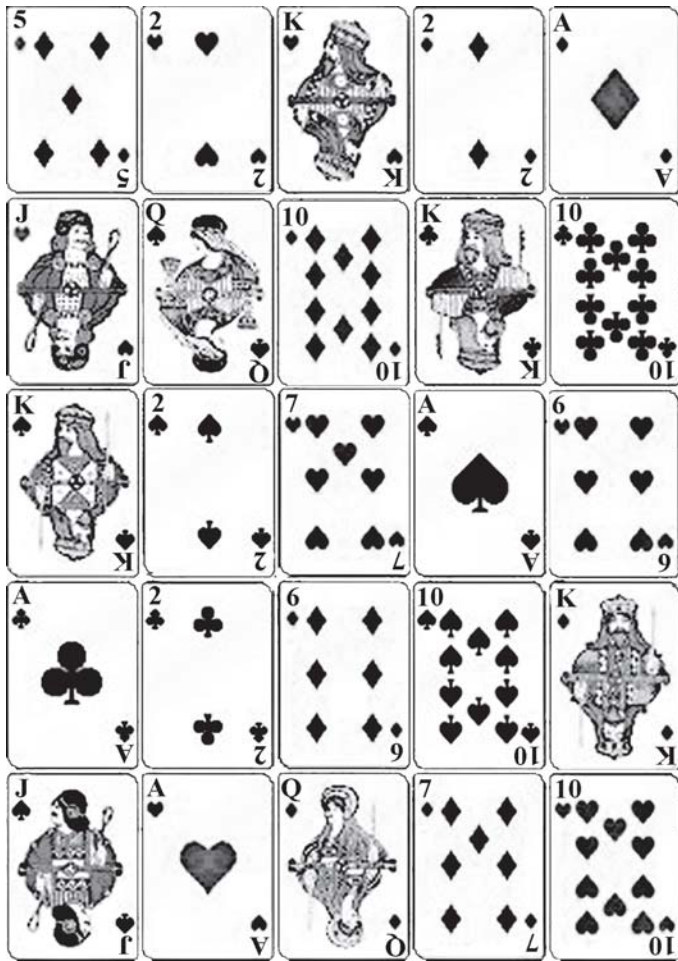


Figura 1

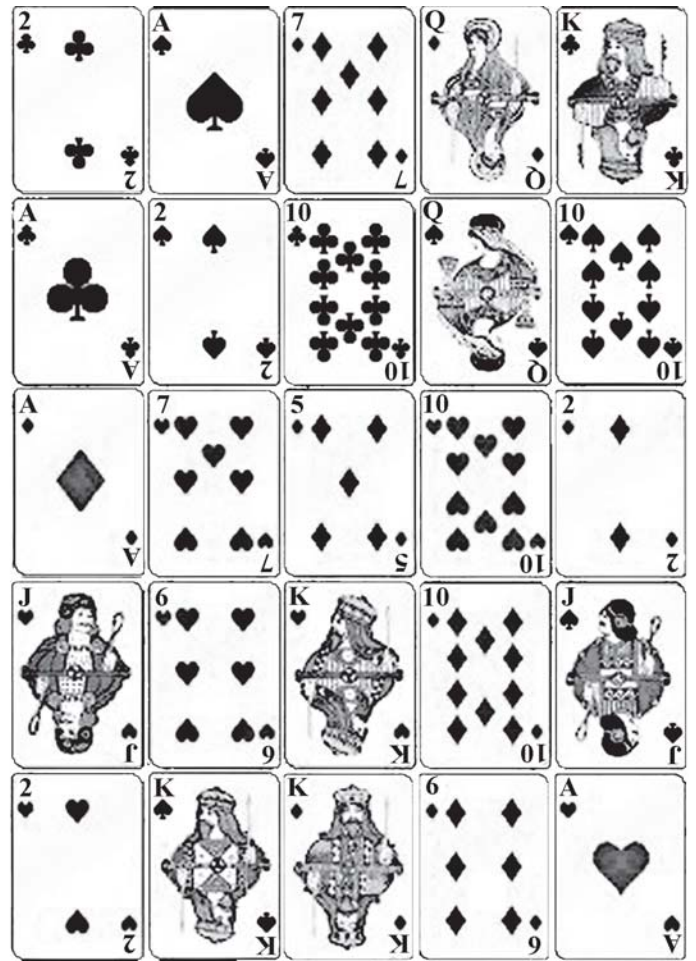



Figura 2

Legenda:

 : COPAS

 : ESPADAS

 : OUROS

 : PAUS

A: ÁS

J: VALETE

Q: DAMA

K: REI

André organizou 25 cartas de baralho como ilustra a Figura 1.

Luiza escolheu uma das cartas, mas não disse a André qual foi a escolhida. Disse-lhe apenas que a carta escolhida está na terceira linha.

André retirou todas as cartas e as reorganizou, como ilustrado na Figura 2.

Em seguida, André perguntou a Luiza em que linha, nessa nova arrumação, estava a carta escolhida. Luiza respondeu que, desta vez, a carta estava na quarta linha.

Qual foi a carta escolhida por Luiza?

(A) 7 de copas

(B) 6 de copas

(C) 2 de espadas

(D) Rei de espadas

(E) Ás de espadas

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41

Um funcionário que atua na área de atendimento ao público observou a presença de vítima de mal súbito, devendo oferecer a essa vítima os primeiros socorros, até a chegada do socorro especializado. Considere os procedimentos que ele poderá adotar:

- I - avaliar os riscos vigentes e iminentes;
- II - proteger-se contra possíveis contaminações;
- III - convocar a autoridade policial;
- IV - remover a vítima para local protegido;
- V - providenciar o socorro especializado.

Estão corretos **APENAS** os procedimentos

- (A) II, III e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) I e IV.
- (E) I e III.

42

Um cliente, após longo tempo de espera na fila de atendimento bancário, vem a desmaiar, em virtude da prolongada permanência em pé, do estresse emocional ou do cansaço extremo. Dentre os sinais que indicam a ocorrência do desmaio citam-se

- (A) taquicardia elevada e presença de suor intenso.
- (B) extremidades do corpo frias e alta pressão arterial.
- (C) coloração avermelhada da pele e alta pressão arterial.
- (D) estado de inconsciência e taquicardia intensa.
- (E) estado de inconsciência e baixa pressão arterial.

43

Os extintores de Dióxido de Carbono (CO_2) são compostos por gases inertes, de baixa temperatura, ao passo que os extintores de Água Pressão (AP) são compostos por determinada quantidade de H_2O , pressurizada no cilindro. Ambos podem ser utilizados no combate a pequenos focos de incêndios classe A, como vasilhames contendo lixo descartável (papéis). Assim utilizados, o foco de incêndio estará sendo combatido por

- (A) resfriamento e isolamento.
- (B) abafamento e confinamento.
- (C) abafamento e resfriamento.
- (D) isolamento e abafamento.
- (E) isolamento e resfriamento.

44

Estabelece o Art. 61 da Portaria 387/2006 que “os estabelecimentos financeiros que realizarem guarda de valores ou movimentação de numerário deverão possuir serviço orgânico de segurança, autorizado a executar vigilância patrimonial ou transporte de valores, ou contratar empresa especializada, devendo, em qualquer caso, possuir plano de segurança devidamente aprovado pelo DREX”.

Esse plano de segurança deverá discriminar

- (A) os equipamentos usados para captar e gravar as imagens de toda a movimentação de público no interior do estabelecimento, as quais deverão permanecer armazenadas em meio eletrônico, por um período mínimo de 90 (noventa) dias.
- (B) os tipos de armamento e munições empregados e os procedimentos adequados a cada tipo de ação.
- (C) o sistema de comunicação, fixo e móvel, que permita, com rapidez e segurança, o contato entre os vigilantes na agência protegida.
- (D) a quantidade e a disposição dos vigilantes, adequadas às peculiaridades do estabelecimento, à sua localização, à área, às instalações e ao encaixe.
- (E) as características do anteparo blindado para permanência do vigilante, quando necessário, durante o expediente para o público, ou enquanto houver movimentação de numerário no interior do estabelecimento.

45

De acordo com o Art. 144 da Constituição Federal, a segurança pública é uma obrigação do Estado, porém direito e responsabilidade de todos. Ela deve ser exercida para a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Dentre os diversos organismos de segurança pública, são responsáveis pela apuração das infrações penais de interesse da União e dos entes federados, respectivamente,

- (A) Agência Brasileira de Inteligência e Polícias Civis.
- (B) Departamento de Polícia Federal e Polícias Civis.
- (C) Departamento de Polícia Federal e Agência Brasileira de Inteligência.
- (D) Polícias Civis e Polícias Militares.
- (E) Polícias Civis e Força Nacional de Segurança.

46

A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 5º, estabelece os direitos e deveres individuais do cidadão: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.”

Tendo como base este artigo da Constituição, pode-se afirmar que

- I - qualquer pessoa, detida pela segurança, deverá ser imediatamente entregue aos órgãos policiais, não podendo ser submetida a nenhum tipo de maltrato ou humilhação;
- II - a prática de racismo constitui crime inafiançável e somente será tolerada em comunidades de imigrantes, em cuja cultura essa prática seja permitida;
- III - um suspeito, ao ser detido, poderá solicitar a identificação de seus detentores; contudo, os vigilantes não são obrigados a fazê-la;
- IV - um meliante, ao ser detido pela segurança de uma instituição, deverá ser informado de seus direitos, inclusive o de permanecer calado, se assim o desejar;
- V - a prática de tortura contra presos, com o fim de obtenção de informações ou confissão, será considerada crime inafiançável, por ela respondendo não só os executantes, mas também os mandantes e os que, tendo conhecimento e podendo evitá-la, se omitiram.

Estão corretas **APENAS** as afirmações

- (A) II, IV e V.
- (B) II, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, IV e V.
- (E) I e III.

47

Um vigilante bancário, contratado por empresa terceirizada, é desviado de suas funções pelo próprio cliente, que o incumbe de tarefas diversas das estabelecidas no plano de segurança. Nesse caso, de acordo com a legislação pertinente,

- (A) o vigilante responderá penalmente, e o contratante do serviço será o responsável pelo pagamento de indenizações decorrentes.
- (B) o vigilante assumirá as responsabilidades penal e civil pelas ações que possam ser geradas pelo desvio de função.
- (C) o contratante da empresa de segurança deverá identificar e acionar a pessoa responsável pelo desvio de função do vigilante.
- (D) a empresa de segurança será responsável pelo pagamento de ações indenizatórias, se acionada e comprovado o ilícito.
- (E) a empresa de segurança deverá ser citada na ação de responsabilidade civil, se esse procedimento for previsto no contrato de prestação de serviços, no caso em questão.

48

O contrato de prestação de serviços relativos à mão de obra, com repasse de responsabilidade a terceiros, é regulado pelo Código Civil Brasileiro e não pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), tendo como embasamento legal o Enunciado nº 331, do Tribunal Superior do Trabalho. A esse respeito, considere as **DESVANTAGENS** para as empresas, apresentadas a seguir.

- I - A empresa contratante responde pelos créditos trabalhistas, no caso de inadimplência da prestadora de serviços.
- II - A empresa terceirizada pode tornar-se concorrente da contratante, expandindo seus negócios numa atividade em que agora tem conhecimento.
- III - O custo de controle dos serviços terceirizados torna-se, progressivamente, maior.
- IV - Há maior risco de perder bons funcionários, por causa da rotatividade da mão de obra dessas empresas terceirizadas.
- V - A empresa terceirizada pode atuar em apoio a outras empresas concorrentes da contratante.

Estão corretas **APENAS** as desvantagens

- (A) III, IV e V.
- (B) II, III e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e V.
- (E) I, II e IV.

49

Partindo do princípio jurídico de que qualquer pessoa do povo pode e a autoridade policial tem o dever de prender quem seja pego em flagrante delito, o vigilante, em sua área de responsabilidade, observa um indivíduo que, usando de rapidez e destreza, se apodera do relógio de um transeunte, o qual, pego de surpresa, não tem chances de evitar o fato. Após detido para ser entregue à autoridade policial, o meliante será arrolado com base no artigo 155 do Código Penal, que o enquadrará no crime de

- (A) extorsão.
- (B) furto.
- (C) estelionato.
- (D) dano.
- (E) roubo.

50

O vigilante, em serviço na portaria da instituição, flagra determinado funcionário que, ao final do expediente, conduz em seus pertences componentes eletrônicos desviados da empresa. Vislumbrando a possibilidade de ganho extra, o vigilante exige determinada quantia em dinheiro para que o fato não seja levado ao conhecimento da empresa. De acordo com o Código Penal, art. 158, esse crime contra o patrimônio o enquadra em

- (A) extorsão.
- (B) estelionato.
- (C) chantagem.
- (D) furto qualificado.
- (E) apropriação indébita.

51

Pode-se definir uma crise como sendo

“um problema muitíssimo grave, capaz de afetar, profundamente, o funcionamento de determinadas estruturas e modificar o comportamento das pessoas envolvidas”.

ARAÚJO, J.H. **Livro Básico do Vigilante**. Rio de Janeiro: Ao Lidador, 2002, p. 164.

As agências bancárias têm sido alvo de ações de criminosos que, de forma violenta, têm gerado situações de crise, sendo as mais comuns os sequestros de funcionários e os assaltos com reféns no interior de agências.

Em relação a esses exemplos de crise, analise os fatores abaixo.

- I - Ocorre quando não há preparação para seu enfrentamento.
- II - A sua resolução está comprimida no tempo.
- III - Causa ameaça à vida.
- IV - Ocorre de forma imprevisível.

Estão corretos **APENAS** os fatores

- (A) III e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I e IV.
- (E) I e II.

52

O alarme é um equipamento de segurança eletrônica, exigido por lei como ação preventiva e ostensiva contra assaltos, sequestros e arrombamentos, entre outros. O sistema de alarme pode ser disparado por meio de acionadores de pânico silenciosos, fixos ou remotos, senhas de pânico ou sensores de presença. Os acionadores desses alarmes podem ser instalados em ambientes estrategicamente definidos e são do tipo

- (A) lux – dispositivo que capta a presença de luzes na área do acionador, ativando o alarme.
- (B) magnético – detecção digital de alta sensibilidade, que capta frequências típicas de ruídos e vibrações ambientais.
- (C) sísmico – dispositivo instalado em portas e janelas, composto por duas partes de metal, que capta as vibrações decorrentes de ataques a estruturas metálicas.
- (D) ativo – composto por módulo emissor e módulo receptor de luz ultravioleta, que dispara quando há corte de luz.
- (E) passivo – em que a detecção se dá por calor e movimento, combinando raio infravermelho com micro-ondas.

53

O Decreto nº 4.553, de 27/12/2002, que trata da salvaguarda de assuntos e documentos de interesse do Estado e da sociedade, determina que “toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção de seu sigilo”.

Entre as regras básicas que devem ser observadas por todos aqueles que lidam com assuntos sigilosos, **NÃO** se inclui a de

- (A) ouvir com atenção para poder interpretar as intenções das pessoas que o abordam.
- (B) falar pouco evitando comentar assuntos de serviço com pessoas estranhas ao seu setor de trabalho.
- (C) ser discreto, não perdendo a atenção do que se passa à sua volta e não chamando a atenção para si.
- (D) comentar assuntos de serviço somente com as pessoas nas quais tenha plena confiança.
- (E) responder somente àquelas perguntas que não comprometam o serviço ou a segurança.

54

Em uma instituição bancária, o acesso a determinadas informações deve ser limitado àqueles funcionários autorizados pelo proprietário da informação, uma vez que o vazamento desse tipo de informação representa quebra de sigilo bancário, expondo a instituição a riscos.

O princípio que limita o acesso às informações tão somente às entidades legítimas é denominado

- (A) confidencialidade.
- (B) responsabilidade.
- (C) acessibilidade.
- (D) integridade.
- (E) disponibilidade.

55

Diante das mudanças climáticas que o planeta vem sofrendo e de suas consequências futuras, o homem começa a se conscientizar da importância da preservação ambiental para a sobrevivência da espécie humana. A legislação ambiental, apesar de severa, só será eficaz se o próprio homem tomar consciência da participação individual nesse esforço de preservação. São medidas de preservação e respeito ao meio ambiente:

- I - respeitar e preservar todas as formas de vida;
- II - usar racional e responsabilmente todos os recursos naturais como a água e o ar;
- III - somente efetuar a queima de lixo, se nele não houver a presença de materiais plásticos, borrachas ou pneus;
- IV - nunca jogar óleos combustíveis nos esgotos, apenas óleo de cozinha, pois este não contamina o lençol freático;
- V - não jogar lixo nas ruas, pois os bueiros ficam entupidos, alagando as vias públicas em época de chuvas.

Estão corretas **APENAS** as medidas

- (A) III, IV e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, II e V.
- (E) I, II e III.

56

Incêndio é a queima de materiais inflamáveis que, fora de controle, pode causar prejuízos materiais e perdas humanas. Ao se deparar com um incêndio classe C em sua instalação, o vigilante deverá, de imediato, adotar três dos seguintes procedimentos:

- I - desligar a energia elétrica do setor afetado;
- II - dar início ao combate ao foco de incêndio, até a chegada dos bombeiros;
- III - informar o fato ao chefe da segurança e aguardar a solução do problema;
- IV - isolar a instalação, evitando a presença de curiosos e saqueadores;
- V - manter a calma, já que o pânico leva a ações incontroláveis.

Os procedimentos a serem adotados e a sequência em que devem ocorrer são:

- (A) V, I e II
- (B) V, IV e III
- (C) IV, I e II
- (D) IV, V e I
- (E) III, IV e V

57

Uma contingência é algo que pode, ou não, vir a acontecer, mas cuja ocorrência acarretará grandes transtornos para a continuidade dos negócios da instituição. É preciso que haja um rápido e eficiente conjunto de ações que possibilite minimizar, ao máximo, os prejuízos materiais, humanos e financeiros à instituição. O grupo de executivos e técnicos que tem por missão avaliar e gerenciar os efeitos causados pelo fato adverso constitui o

- (A) Grupo de Administração de Crise.
- (B) Grupo de Gerenciamento de Crise.
- (C) Comitê de Gerenciamento de Crise.
- (D) Comitê de Segurança.
- (E) Comitê de Crise.

58

Um Plano de Contingências deve ser organizado a partir de um estudo de situação. Uma vez determinado onde se encontram as vulnerabilidades e analisado o histórico de incidentes de segurança, começa-se a avaliar as medidas preventivas existentes. Para viabilizar a aplicação do plano, são adotadas medidas preventivas agrupadas em categorias, dentre as quais a de

- (A) informe final.
- (B) avaliação dos riscos.
- (C) equipamentos (físicos e técnicos).
- (D) riscos citados.
- (E) riscos naturais.

59

O Certificado Digital é um arquivo eletrônico que contém os dados de uma pessoa ou instituição, utilizados para comprovar sua identidade. Dentre as principais informações encontradas em um Certificado Digital, referentes ao usuário, citam-se:

- (A) informações biométricas para leitura ótica.
- (B) número de série e período de validade do certificado.
- (C) dados de localização: endereço e Cep.
- (D) dados de identificação pessoal: RG, CPF ou CNPJ.
- (E) códigos de acesso ao sistema.

60

Sobre a utilização de certificados digitais, considere os cuidados a seguir que seus titulares devem adotar.

- I - Somente utilizar o Certificado Digital após ter certeza de estar sozinho na área de trabalho.
- II - Não compartilhar com ninguém a senha de acesso à chave privada.
- III - Em caso de comprometimento, ou suspeita de comprometimento, de sua chave privada, solicitar a imediata revogação do certificado.
- IV - Após utilizar o certificado digital, retirar o *token* USB ou o *smartcard* e reiniciar o computador, como medida de segurança.
- V - Em ambiente acessível a várias pessoas, utilizar soluções de controle de acesso e de proteção ao sistema operacional.

Estão corretos **APENAS** os cuidados

- (A) III, IV e V.
- (B) II, III e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II e III.

61

O emprego de equipamentos eletrônicos, no controle de acesso às agências bancárias, tornou-se uma necessidade, tendo em vista inibir o acesso de pessoas armadas ao interior das agências e dificultar as ações criminosas contra essas instituições. Dentre os diversos equipamentos empregados, **NÃO** se encontra(m)

- (A) eclusa.
- (B) porta giratória.
- (C) escudo blindado.
- (D) portal.
- (E) câmeras de monitoramento.

62

O objetivo da Inteligência Competitiva é avaliar, em nível de mercado, que procedimentos devem ser adotados quando se realiza a coleta de dados sobre os concorrentes de determinada empresa e como devem ser utilizadas as informações que resultam da análise desses dados.

O dado bruto sobre um concorrente, obtido pelo setor de *marketing* de determinada instituição, não analisado, e do qual ainda não se tem uma avaliação de veracidade, é a(o)

- (A) boato.
- (B) informe.
- (C) diagnose.
- (D) análise primária.
- (E) avaliação primária.

63

Um dos crimes que mais causam prejuízos às pessoas e às instituições é a fraude. Utilizando-se da Internet, fraudadores têm enviado *e-mails* com mensagens que induzem o usuário a fornecer dados pessoais e financeiros. Esse tipo de fraude, que se dá mediante o envio de mensagem não solicitada, supostamente de uma instituição conhecida, como um banco, e que procura induzir o acesso a páginas fraudulentas, projetadas para furtar dados pessoais e financeiros, constitui a prática de

- (A) *spyware*.
- (B) *adware*.
- (C) *worm*.
- (D) *spam*.
- (E) *phishing*.

64

Muitas emergências podem ter seus efeitos reduzidos, e até evitados, se as empresas pensarem, previamente, na possibilidade de sua ocorrência e tiverem tomado as providências, quando de sua concretização.

De acordo com a *International Business Consultants, INC*, os riscos devem ser classificados sob o ponto de vista da possibilidade de ocorrência e da severidade dos danos. Esses riscos, classificados em três categorias, são

- (A) provocados por imperícia, por desatenção e por falha de equipamento.
- (B) provocados por desastres naturais, por atos humanos e por desatenção.
- (C) desastres naturais, tecnológicos e provocados por atos humanos.
- (D) desastres radioativos, naturais e tecnológicos.
- (E) falhas no equipamento, desastres naturais e provocados por imperícia.

65

As organizações estão sujeitas a inúmeras ocorrências que variam de acordo com o tipo de negócio realizado e com as fragilidades encontradas no local em que estão situadas. Num Plano de Contingências, a estratégia que tem por objetivo principal identificar condições, situações ou pessoas que possam ser causadoras de ameaças, de modo a criar fatores que tenham também a possibilidade de inibir possíveis ocorrências, é a

- (A) prevenção.
- (B) recuperação.
- (C) correção.
- (D) avaliação estratégica.
- (E) pesquisa estratégica.

66

Durante o procedimento de carregamento do caixa eletrônico de uma instituição bancária, situado em um posto de gasolina, os quatro vigilantes encarregados da proteção do numerário que se encontra no carro-forte são atacados por meliantes fortemente armados, que disparam em sua direção. Os vigilantes reagem e ocorre intensa troca de tiros. Na oportunidade, o cidadão X, que passava pelo local, recebe um disparo fatal. Dias depois, no curso do inquérito policial para investigar a sua morte, o exame pericial é divulgado, indicando que o disparo partiu de um revólver calibre 22. Considerando essas informações e com base na Lei nº 7.102/1983, conclui-se que

- (A) os proprietários do posto de gasolina desrespeitaram norma de segurança aplicável ao carregamento de dinheiro em caixas eletrônicas.
- (B) os vigilantes desrespeitaram norma de segurança na reação ao ataque ao carro-forte.
- (C) o número de vigilantes empregados na proteção ao numerário era inadequado.
- (D) o disparo que atingiu X partiu da arma de um dos meliantes.
- (E) X se aproximou de forma inadequada e imprudente do carro-forte.

67

Os meliantes X, Y e Z planejam um assalto contra determinado estabelecimento. Ao relatar para os comparsas quais os mecanismos que compõem o sistema do referido estabelecimento, Z indica ter observado apenas: (1) alarme com comunicação imediata com a delegacia policial das redondezas, (2) presença de oito vigilantes armados no local, (3) porta de travamento de segurança, com detector de metais e (4) mecanismo de segurança com feixes de *laser* acionados enquanto o estabelecimento se encontra fechado. Com tais informações, conclui-se que, de acordo com a Lei nº 7.102/1983, o estabelecimento em questão **NÃO** é um estabelecimento financeiro onde há guarda de valores em virtude da

- (A) ausência de equipamentos que possibilitem a identificação dos criminosos, artefatos que retardem a ação dos criminosos ou cabina blindada com permanência ininterrupta de vigilante.
- (B) ausência de sistema de telefonia especial, artefatos que retardem a ação de criminosos e locais especiais de proteção ao cliente em caso de ações violentas.
- (C) presença de detector de metais na porta de travamento de segurança.
- (D) presença de oito e não dez vigilantes armados no local.
- (E) presença de mecanismo de segurança com feixes de *laser*.

68

Observe as informações a seguir sobre diferentes pessoas.

- W: espanhol de nascimento, brasileiro naturalizado, porteiro, sexo masculino, 35 anos, portador de certificado de dispensa do serviço militar, segundo grau completo.
- X: brasileiro nato, pedreiro, sexo masculino, 24 anos; deixou de votar nas últimas eleições, mas justificou sua ausência; estudou até a sétima série do primeiro grau.
- Y: brasileira nata, secretária, sexo feminino, 21 anos; sem antecedentes criminais; estudou até a oitava série do primeiro grau.
- Z: brasileiro nato, motorista, sexo masculino, 31 anos; sem antecedentes criminais registrados, mas tendo sido investigado em uma ocorrência policial; estudou até a quinta série do primeiro grau.

Analisando as informações acima, conclui-se, com base na Lei nº 7.102/1983, que têm os requisitos necessários para serem vigilantes:

- (A) X e Z, somente.
(B) X e Y, somente.
(C) W, X, Y e Z.
(D) W, Y e Z, somente.
(E) W e Y, somente.

69

X e Y prestam determinado serviço profissional no seu local de trabalho. Por desatenção, X dispara acidentalmente sua arma, atingindo Y. X é preso e encaminhado à delegacia próxima ao local, onde devolve ao representante da empresa que o empregava o uniforme e a arma que usava, sendo encaminhado a uma sala, onde deverá aguardar, em prisão especial, pela manifestação do juiz sobre seu caso. Y, por sua vez, é levado a um hospital particular pago pela empresa que o empregava, onde é submetido a uma cirurgia, a qual, no entanto, não é suficiente para lhe salvar a vida. A família de Y é comunicada, na oportunidade, que será beneficiada pelo recebimento do seguro de vida em grupo, feito pela empresa.

De acordo com a Lei nº 7.102/1983, qual dos fatos abaixo **NÃO** é indicativo de que X e Y eram vigilantes?

- (A) X e Y usavam uniformes em serviço.
(B) X e Y tinham porte de arma quando em serviço.
(C) X foi encaminhado à prisão especial por ato decorrente do serviço.
(D) Y teve a despesa do hospital paga pela empresa que o empregava.
(E) Y tinha seguro de vida em grupo pago pela empresa que o empregava.

70

Durante um assalto a uma instituição bancária, os vigilantes que faziam a segurança do local trocam tiros e depois entram em luta corporal com os criminosos. No confronto, três assaltantes são mortos. Durante a investigação policial que se segue, as autoridades concluem que os vigilantes agiram corretamente na proteção do patrimônio da instituição bancária, mas decidem informar o Ministério da Justiça sobre irregularidades nas armas que teriam sido usadas pelos vigilantes no confronto, em razão dos dados presentes nos exames cadavéricos realizados nos corpos dos assaltantes. Em tais exames, os peritos constataram marcas de queimaduras similares a armas elétricas de choque (*tasers*), marcas de golpes de cassetetes de madeira, perfurações de balas causadas por revólveres calibre 38 e lacerações vermelhas nos olhos, condizentes com uso de gás de pimenta. Diante de tais informações, considerando a Lei nº 7.102/1983, conclui-se que os vigilantes

- (A) usavam armas elétricas de choque e recipientes de gás de pimenta sem permissão no seu trabalho.
(B) usavam cassetetes não permitidos para o seu trabalho.
(C) usavam revólveres não permitidos para o seu trabalho.
(D) usavam revólveres, cassetetes e armas elétricas de choque permitidos no seu trabalho.
(E) deveriam utilizar cassetete de borracha, e não de madeira, em seu trabalho.

71

X e Y são vigilantes e estão conduzindo, em serviço, veículo da instituição financeira em que trabalham, para recebimento de numerário a ser transportado de um depósito para outro. Ambos estão uniformizados e armados. No caminho para o primeiro depósito, param em um restaurante de beira de estrada para almoçar. Na oportunidade, quando já se encontram dentro do restaurante, são surpreendidos por policiais militares que decidem prendê-los em flagrante por porte ilegal de arma de fogo de uso permitido. Analisando o trecho da narrativa referente à decisão da prisão em flagrante, conclui-se que, de acordo com a Lei nº 10.826/2003,

- (A) os policiais estão certos, porque os vigilantes deveriam ter deixado suas armas dentro de veículo.
(B) os policiais estão certos, porque os vigilantes só poderiam estar armados quando estivessem no transporte efetivo de numerário.
(C) não se pode afirmar se os policiais estão corretos ou errados, pois faltam informações.
(D) os policiais estão errados, porque os vigilantes podem portar armas em serviço ou fora dele.
(E) os policiais estão errados, porque o caso seria de prisão por posse irregular de arma de fogo e não porte ilegal de arma de fogo.

72

Habilitado como vigilante e contratado por uma empresa de segurança, X recebe uma arma para utilização em serviço. Por ter tido treinamento adequado, ter amplo conhecimento dos procedimentos de segurança e ainda por estar assustado com a violência no bairro onde mora, X compra uma arma do mesmo calibre da que utiliza no serviço para mantê-la no seu apartamento. Algumas semanas depois, no entanto, entusiasmado com uma vitória do time de futebol para o qual torce, X retira a arma que comprara do local onde estava guardada e dispara alguns tiros da varanda de seu apartamento, em comemoração. Logo depois, deixa a arma sobre a mesa de jantar e vai dormir. Seu filho adolescente, 14 anos, encontra a arma sobre a mesa e a leva para o colégio no dia seguinte. O menor é apreendido pela polícia no momento em que mostrava a arma para um colega. Analisando essa narrativa, conclui-se que, tendo em vista a Lei nº 10.826/2003, X

- (A) praticou quatro crimes: porte irregular de arma de fogo de uso permitido; omissão de cautela; disparo de arma de fogo e entrega de arma de fogo a menor de idade.
- (B) praticou três crimes: posse irregular de arma de fogo de uso permitido; omissão de cautela e disparo de arma de fogo.
- (C) praticou dois crimes: omissão de cautela e posse irregular de arma de fogo de uso permitido.
- (D) praticou um crime: porte ilegal de arma de fogo de uso permitido.
- (E) não praticou crime algum.

73

Ao final de um inquérito policial em que se investigavam ações ilícitas praticadas por VIGILANTES, a autoridade verificou que

- 1 - W, ex-militar, tem em casa uma pistola de propriedade particular a qual cedeu repetidas vezes para o seu filho de 17 anos;
- 2 - X modificou o mecanismo de travamento de sua arma, tornando-a de repetição (tipo metralhadora), o que é vedado pela legislação em vigor;
- 3 - Y, quando em serviço, entregou sua arma repetidas vezes a seu companheiro de trabalho, vigilante T, para ir ao banheiro;
- 4 - Z raspou o sinal identificador da arma que usava em serviço.

Diante de tais informações e considerando a Lei nº 10.826/2003, conclui-se que

- (A) todos praticaram crime.
- (B) somente X, Y e Z praticaram crime.
- (C) somente W praticou crime.
- (D) somente W, Y e Z não praticaram crime.
- (E) somente Y não praticou crime.

74

Y tem 22 anos e é vigilante de uma instituição bancária que faz transporte de valores. Nessa função, de acordo com a Lei nº 10.826/2003, é permitido a Y

- (A) ter munição em sua residência.
- (B) ter arma de fogo em sua residência.
- (C) adquirir arma de fogo no comércio legal.
- (D) fazer o carregamento de arma de fogo em serviço.
- (E) portar arma municada em serviço e fora dele.

75

X é proprietário de uma empresa de segurança onde trabalham os vigilantes Y, Z e W. Em determinada manhã, Y esquece de ir ao depósito de armas e munições do local para se preparar para o serviço, permanecendo desarmado durante todo o dia. Ao cair da tarde, meliantes invadem a empresa e rendem Z, que se encontrava dormindo em uma guarita na porta da empresa, embora estivesse de serviço. Ao ver o colega em dificuldades, W inicia intensa troca de tiros com os meliantes, mas, ferido, acaba deixando sua arma cair ao solo, levando-a a disparar, atingindo um dos empregados da empresa. Os assaltantes conseguem invadir o depósito de armas e munições da empresa e levam vários revólveres calibre 38 e duas espingardas calibre 16. No dia seguinte, X é aconselhado por um de seus advogados a registrar o assalto e comunicar o roubo à Polícia Federal, mas decide não fazê-lo. Tendo em vista as disposições presentes na legislação em vigor, conclui-se que, dentre os personagens da narrativa, praticou/praticaram crime **SOMENTE**

- (A) Z e W.
- (B) Z.
- (C) X, Z e W.
- (D) X e Y.
- (E) X.

76

A empresa de segurança XW é fechada por determinação do Ministério da Justiça, por terem sido verificadas diversas irregularidades em seu funcionamento. De acordo com a Lei nº 7.102/1983, **NÃO** constitui exemplo de irregularidade que possa ter sido encontrada na empresa o fato de que

- (A) o depósito da empresa armazenava espingardas calibre 12 de fabricação estrangeira.
- (B) os vigilantes não usavam uniforme.
- (C) a administração da empresa era exercida por estrangeiros.
- (D) a empresa não providenciara plano de saúde individual para os vigilantes.
- (E) as armas utilizadas pelos vigilantes eram de propriedade particular de um dos sócios da empresa.

77

Y é preso e acusado de prática de comércio ilegal de arma de fogo, por expor à venda, sem autorização, segundo a autoridade policial, 75 revólveres calibre 38; 23 espingardas calibre 12; 100 lunetas *red dots* para armas de precisão; 25 estojos muniçadores e carregadores de pistolas calibre 765; 12 reservatórios de gasolina para preparo de coquetéis *molotov*; 80 caixas de munição calibre 22 e 5 granadas de mão. Considerando a acusação específica feita pela autoridade policial (comércio ilegal de arma de fogo) e a Lei nº 10.826/2003 e seus complementos, o enquadramento policial da conduta de Y está

- (A) totalmente correto, tendo em vista que a conduta narrada se enquadra, integralmente, no delito de “comércio ilegal de arma de fogo”.
- (B) parcialmente correto, sendo equivocadas apenas as referências aos reservatórios de gasolina e às granadas de mão que se relacionam a delitos diferentes do comércio ilegal de arma de fogo.
- (C) parcialmente correto, sendo equivocadas apenas as referências aos estojos muniçadores e carregadores de pistolas e aos reservatórios de gasolina, que se relacionam a delitos diferentes do comércio ilegal de arma de fogo.
- (D) parcialmente correto, sendo equivocadas apenas as referências às granadas de mão e aos estojos muniçadores e carregadores de pistolas, que se relacionam a delitos diferentes do comércio ilegal de arma de fogo.
- (E) totalmente equivocado, tendo em vista que a conduta narrada se enquadra em outro crime da legislação.

78

O Banco ZY decide abrir uma agência bancária na cidade de Fortaleza. Para tanto, contrata especialistas para elaboração do sistema de segurança do estabelecimento, de acordo com as disposições legais. Dos itens abaixo, considerando a Lei nº 7.102/1983, **NÃO** deveria(m) necessariamente estar presente(s) no relatório dos especialistas como obrigatório

- (A) cabina blindada com permanência ininterrupta de vigilante durante o expediente para o público e enquanto houver movimentação de numerário no interior do estabelecimento.
- (B) equipamentos elétricos, eletrônicos e de filmagens que possibilitem a identificação de assaltantes.
- (C) locais especialmente reservados à proteção de clientes em caso de ocorrência policial.
- (D) formulários de registro de eventuais ocorrências policiais.
- (E) pessoas adequadamente preparadas, assim chamadas vigilantes.

79

Os vigilantes U, V, W, X, Y e Z trabalham em uma agência bancária. Durante determinado dia de serviço, a agência é invadida por meliantes fortemente armados e se inicia intensa troca de tiros, resultando na morte de quatro clientes do banco. As investigações realizadas, posteriormente, pela polícia concluem que: (1) U, V e W estavam armados com revólveres calibre 32 pertencentes à empresa de segurança que os empregava; (2) X, Y e Z estavam de partida para serviço de entrega de numerário em outra agência bancária e portavam espingardas calibre 16 pertencentes à empresa de segurança que os empregava; (3) dois vigilantes, U e V, tinham 25 anos e haviam sido contratados três anos antes; (4) um dos vigilantes, W, se encontrava em cabina blindada localizada nos fundos da agência bancária, a qual, no entanto, ficava vazia nos horários em que a agência estava fechada. Considerando essas informações e a Lei nº 7.102/1983, verifica-se que, em termos de segurança, a agência

- (A) não apresentava falhas.
- (B) apresentava uma falha, relativa ao fato de X, Y e Z estarem portando espingardas e não revólveres.
- (C) apresentava uma falha, relativa ao fato de U, V e W estarem portando armas que não lhes pertenciam.
- (D) apresentava uma falha, relativa ao fato de a cabina blindada ficar vazia nos horários em que a agência estava fechada.
- (E) apresentava uma falha, relativa ao fato de dois vigilantes terem menos de 25 anos na época em que foram contratados.

80

Durante serviço em uma agência bancária, o vigilante X é informado discretamente pelo cliente Y de que há um homem armado no local. X observa o homem supostamente armado e verifica que ele se encontra sem uniforme e está retirando dinheiro de um caixa eletrônico. O cliente Y, no entanto, relata a X que conhece o homem armado e lhe informa a profissão do mesmo. O vigilante X decide chamar a polícia para verificar se o homem tem porte de arma, tendo em vista que, pela profissão relatada, sabe que a legislação, particularmente o Estatuto do Desarmamento (Lei nº 10.826/2003), não o autoriza a portar arma naquela situação. Diante da narrativa, é possível afirmar que a pessoa era

- (A) policial civil.
- (B) policial rodoviário federal.
- (C) vigilante.
- (D) bombeiro militar.
- (E) membro da polícia do Senado Federal.